

crito, tiveram, de súbito, a palavra cassada pela desencarnação ou pela afasia, muitas vezes, no exato momento em que mais desejavam comandar a oratória ou o cérebro lúcido...

Pensa nêles, os beneficiários das concessões divinas que te precederam na morte e faz hoje algo melhor que ontem, nos domínios do bem para que o bem te favoreça.

Não apenas os dons da inteligência, mas também o corpo físico, as vantagens diversas, os patrimônios afetivos e até mesmo as dores que te povoam as horas são recursos de que te aproprias na Terra, com permissão do Senhor, para investi-los na construção da própria felicidade.

As leis que vigem no plano físico são fundamentalmente as mesmas que orientam as criaturas no plano espiritual.

Um empréstimo fala sempre da generosidade do credor que o concede, mas revela igualmente, na contabilidade da vida, o bem ou o mal que se faz com ele.



Nas Sendas do Mundo

"Não ajunteis tesouros na Terra, onde a traça e a ferrugem tudo consomem e onde os ladrões minam e roubam." — JESUS — MATEUS, 6: 19.

☆

"Meus filhos, na sentença: "Fora da caridade não há salvação", estão encerrados os destinos dos homens, na Terra e no Céu; na Terra, porque à sombra dêsse estandarte eles viverão em paz; no Céu, porque os que a houverem praticado, acharão graças diante do Senhor." — Cap. XV, 10.

DEUS que nos auxilia sempre nos permite possuir, para que aprendamos também a auxiliar.

★

Habitualmente, atraímos a riqueza e supomos detê-la para sempre, adornando-nos com as facilidades que o ouro proporciona... Um dia, porém, nas fronteiras da morte, somos despojados de tôdas as posses exteriores e se algo nos fica será simplesmente a plantação das migalhas de amor que houvermos distribuído, creditadas em nosso nome pela alegria, ainda mesmo precária e momentânea, daqueles que nos fizeram a bondade de recebê-las.

★

Via de regra, amontoamos títulos de poder e admitimo-nos donos dêles, enfeitando-nos com as vantagens que a influência prodigaliza... Um dia, porém, nas fronteiras da morte, somos despojados de tôdas as primazias de convenção e se algo nos fica será simplesmente o saldo dos pequenos favores que houvermos articulado, mantidos em nosso nome pelo alívio, ainda mesmo insignificante e des-

percebido, daqueles que nos fizeram a gentileza de aceitar-nos os impulsos fraternos.

*

Geralmente repetimos frases santificantes, crendo-as definitivamente incorporadas ao nosso patrimônio espiritual, ornando-nos com o prestígio que a frase brilhante atribui. . . Um dia, porém, nas fronteiras da morte, somos despojados de tôdas as ilusões e se algo nos fica será simplesmente a estreita coleção dos benefícios que houvermos feito, assinados em nosso nome pelo conforto, ainda mesmo ligeiro e desconhecido, daqueles que nos deram oportunidade a singelos ensaios de elevação.

*

Serve onde estiveres e como puderes, nos moldes da consciência tranqüila.

Caridade não é tão-sòmente a divina virtude, é também o sistema contábil do Universo, que nos permite a felicidade de auxiliar para sermos auxiliados.

Um dia, nas alfândegas da morte, tôda a bagagem daquilo de que não necessites ser-te-á confiscada, entretanto, as Leis Divinas determinarão recolhas, com avultados juros de alegria, tudo o que destes do que és, do que fazes, do que sabes e do que tens, em socorro dos outros, transfigurando-te as concessões em valores eternos da alma, que te assegurarão amplos recursos aquisitivos no Plano Espiritual.

Não digas, assim, que a propriedade não existe ou que não vale dispor disso ou daquilo.

Em verdade, devemos a Deus tudo o que temos, mas possuímos o que damos.



Emprêgo de Riquezas

"Acautelai-vos e guardai-vos da avareza, porque a vida de alguém não consiste da abundância daquilo que possui." — JESUS — LUCAS, 12: 15.

☆

"Se a riqueza sòmente males houvesse de produzir, Deus não a teria pôsto na Terra." — Cap. XVI, 7.

FOGE de reprovar todos aquêles que transitam na Terra sob a cruz do dinheiro, a definir-se, freqüentemente, por fardo de aflição.

Não sòmente os depósitos amoedados podem ser convertidos em trabalho renovador e santificante.

Tôdas as disponibilidades da natureza são forças neutras.

O ouro e o vapor, a eletricidade e o magnetismo não são maus e nem bons em si mesmos; o uso é o denominador comum que lhes revela os bens ou os males decorrentes do contrôle e da orientação que lhes imprimimos.

*

Meditemos na utilização daquelas outras riquezas que nos felicitam a cada hora.

No teste individual, é desnecessário ir longe para a justa demonstração.

Ouçamos a consciência sôbre o aproveitamento de tôdas as preciosas possibilidades do corpo que nos patenteiam a mente.

Diante de uma cena suspeitosa, observemos a conduta que distamos aos olhos para que nos auxiliem a fixar as